

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO ASFÁLTICO - CBUQ - FAIXA III	DER/SP-ET-DE-P00/027
2	CONCRETO ASFÁLTICO - BINDER - FAIXA I	DER/SP-ET-DE-P00/027
3	RECICLAGEM COM ESPUMA DE ASFALTO	-
4	IMPRIMADURA LIGANTE	DER/SP-ET-DE-P00/020
5	IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE	DER/SP-ET-DE-P00/019
6	BRITA GRADUADA SIMPLES	DER/SP-ET-DE-P00/008
7	SUB-BASE DE RCC - RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	PMSP/SP ETS-001/2003
8	MACADAME SECO	DER/SP-ET-DE-P00/011
9	RACHÃO P/ REFORÇO DO SUBLEITO	DER/SP-ET-DE-P00/011
10	MELHORIA DO SUBLEITO - CBR \geq 5%	DER/SP-ET-DE-P00/001
11	CONCRETO MAGRO - fck \geq 20 MPa	DER/SP-ET-DE-P00/019
12	BASE DE AGREGADO RECICLADO	-
13	GEOGRELHA DE POLIETILENO	-

VAR. TRAFEGO GERAL

GUIA SARJETADA

2%

0.04
0.06
0.15
0.20
0.30

VER DETALHE 2

1 4 3 5 6 7 9 10

VAR. PASSEIO NOVO / CICLOVIA

0.10
0.15

11 12

VER DETALHE 1

VAR. TRAFEGO GERAL

SARJETA

GUIA

PASSEIO NOVO / CICLOVIA

2%

0,04

0,04

0,15

0,20

0,10

0,10

11

12

1

4

2

5

6

8

10

VER DETALHE 2

VER DETALHE 1

Technical drawing of a bridge deck cross-section. The drawing shows a central section labeled 'ESTRUTURA REMANESCENTE' (Remaining Structure) with a width of 0.06. Above this section, there is a milling operation labeled 'FRESAGEM 5,0 cm'. The drawing is divided into sections by vertical lines, with labels 'GUIA' (Guide) and 'SARJETA' (Shoulder) on the left and right sides. The top of the drawing is labeled 'VAR.' (Variable) and 'TRÁFEGO GERAL' (General Traffic). The bottom of the drawing has labels 'VER DETALHE 1' (See Detail 1) and 'VER DETALHE 2' (See Detail 2). The drawing also includes a scale bar at the top and a list of dimensions on the right side: 1, 4, and 13.

CONSUMO MÉDIO	
CONCRETO $f_{ck} = 15 \text{ MPa}$	$0,110 \text{ m}^3 / \text{m}$

CONSUMO MÉDIO	
CONCRETO $f_{ck} = 15 \text{ MPa}$	$0,073 \text{ m}^3 / \text{m}$

10. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
11. NA IMPLANTAÇÃO DA ESTRUTURA DE PAVIMENTO DEVERÃO SER SEGUIDAS AS ESPECIFICAÇÕES E FÓRMAS GRANULOMÉTRICAS APRESENTADAS NO QUADRO 1.
12. ALEM DO CONTROLE TECNOLÓGICO PREVISTO NAS RESPECTIVAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, INDICADAS NO ANEXO, DEVERÃO SER OBSERVADAS AS REGRAS DE PROJETO E CÁLCULO DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO DEFEITO-MÍNIMO, COM O INTUITO DE VERIFICAR SE OS RESPECTIVOS ESTRUCTURAIS DA CÂMADA CUMPREM COM O PREVISTO NO DIMENSIONAMENTO DA MATERIAL ORÇANÓFICA.
13. O CUMPRIMENTO DO DEFEITO-MÍNIMO DEVERÁ ESTAR DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA NO CASO DE OCORRÊNCIA DE MATERIAL ORÇANÓFICO EXPANSIVO, DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CADA RECOMENDAÇÃO. A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO SOLO LOCAL POR 100% de RACHÃO, A CRIAÇÃO DE DRENOS E/OU DE DRENOS DE CORTA-VENTO.
14. O LENÇOL D'ÁGUA SUBTERRÂNEO DEVERÁ ESTAR REBAIXADO A NÍVEL MENOS 150 CM EM RELAÇÃO À COTA DE FUNDAÇÃO DO PAVIMENTO. CASO SEJA VERIFICADO NÍVEL D'ÁGUA A UMA PROFUNDIDADE INFERIOR, DEVERÁ SER IMPLANTADA A INFLATAGEM DE DRENOS DE CORTA-VENTO.
15. O SULETULO OU CÂMADA FINA, DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ APRESENTAR CBR = 5% E EXPANSÃO = 2%.
16. CASO HÁ OCORRÊNCIA DE MATERIAS EXPANSIVOS OU COM CBR INFERIOR AO DO PROJETO DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CADA RECOMENDAÇÃO. A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL POR 100% DE RACHÃO, A CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE CORTA-VENTO.
17. A ESTRUTURA DE PAVIMENTO TIPO "B" FÓR INDICADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA, NÃO HOUVE DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA POR PARTE DA PROJETISTA, NÃO SENDO ESTA A RESPONSÁVEL PELA DESEMPENHO DA ESTRUTURA.
18. CASO HÁ DISPONIBILIDADE DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC), E MATERIAL ATENDENDO AO CBR MÍNIMO DE 30%, DEVERÁ SER MISTURADO METE 1% E ABRASÃO LOS ANGELES INFERIOR A 30%, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÁ SER UTILIZADO NA CÂMADA DE SUB-BASE.
19. O RECOMPÓSICÃO DA PAVIMENTAÇÃO NAS VALAS DE DRENAGEM EM ÁREA DE RECAPTE DEVERÁ SEGUIR O PERFIL DE DRENAGEM DE PROJETO.
20. O REFORÇO DO PAVIMENTO COM RACHÃO DEVERÁ SER UTILIZADO NAS ÁREAS DE PAVIMENTO TIPO "A", QUANDO NECESSÁRIO E COM A APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
21. O REFORÇO DO PAVIMENTO COM RACHÃO DEVERÁ SER 75% DO TOTAL DA ÁREA DO PAVIMENTO NO VOTO.
22. A GEOTECHNIA DE POLÍETILENO SERÁ UTILIZADA EM CÂMODAS COM EXCESSO DE TENSÃO DE DESEMPENHO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA ÁREA E APÓS LIBERAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
23. A IMPLANTAÇÃO DE GEOTECHNIA DE POLÍETILENO, ONDE NECESSÁRIO, DEVERÁ SER APROVADA PELA FISCALIZAÇÃO, DEVERÁ SER UTILIZADA A MODOS QUE A ESTRUTURA DE CUBO REPRESENTANTE SEJA DE, NO MÁXIMO, 1/3 DA CÂMADA TOTAL APÓS A EXECUÇÃO DE RECAPTEAMENTO.
24. A GEOTECHNIA DE POLÍETILENO DEVERÁ SER IMPLANTADA NA INTERFACE ENTRE O CUBO EXISTENTE REMANEJECENTE E O CUBO NOVO.

<div><p>FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA ENGENHARIA</p></div>		<div><p>MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA</p></div>		<div>Administração Ângelo Perugini 2017-2020</div>	
Projetoista: FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA ENGENHARIA		Obrá: COMPLEMENTAÇÃO DA DUPLICAÇÃO DA AV. THEREZA ANA CECON BREDA ATÉ A DIVISA COM O MUNICÍPIO DE SUMARÉ Local: AV. THEREZA ANA CECON BREDA - HORTOLÂNDIA - SP		Nº Contrato: 297/2019	
Coordenador do Projeto: Antônio C. Fonseca		RRT/ART: 28027230191006499 CAUI/CREA: 0600420948-SP	Visto:	Título: ESTUDOS E PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - PERFIL	
				Código: DE-PB-ET2-09-PAV-003	
Elaboração: Eng. Antônio Carlos Oquendo Pereira		RRT/ART: 28027230190470694 CAUI/CREA: 5060772753-SP	Visto:	Título: ESTUDOS E PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - PERFIL	
				Código: DE-PB-ET2-09-PAV-003	